

Categoria: Pesquisa básica

Forma de Apresentação: Tema Livre (apresentação oral)

Objetivo(s): Divulgar dados estatísticos relacionados à macroligadura elástica alta nos casos de doença hemorroidária interna.

Método: Análise retrospectiva de pacientes com doença hemorroidária interna, sem componente externo, sem distinção faixa etária ou gênero, submetidos a macroligadura elástica alta, com seguimento pós-operatório de 24 meses. Amostra no total de 2.108 pacientes com doença hemorroidária graus II e III, tratados em um único serviço, em caráter ambulatorial, por equipe de profissionais homogênea, preferencialmente abordadas todas as áreas em uma única sessão. Técnica: adotada a posição de Sims, sob anestesia local com 0,5 mL de lidocaína na camada submucosa e sedação. Após passagem de anuscópio largo e longo, feita macroligadura com aspiração da mucosa retal do mamilo interno acometido, aproximadamente 3 ou 4 cm acima da linha pectínea. Usado um aparelho aplicador de anéis de borracha por aspiração, confeccionado especialmente para esse tipo de procedimento

Resultados: Em 24 meses de seguimento, pôde-se observar baixo índice de recidiva, principalmente naqueles pacientes que trataram todos os mamilos hemorroidários internos em uma única sessão. Aqueles com recorrência foram reabordados com uma nova sessão de macroligadura. Complicações descritas no pós-operatório: sangramento (3,8%), dor com necessidade de medicação endovenosa (2,1%), edema perianal (1,7%), tenesmo (1,3%) e retenção urinária (0,1%). Dentre toda amostra, apenas um caso necessitou de rebordarem cirúrgica por hemorragia.

Conclusão(ões): A técnica de macroligadura elástica alta exclusiva para pacientes com doença hemorroidária interna classe II ou III, além de um método a um baixo custo, mostrou ser eficiente e diminuir as queixas no pós-operatório, com uma pequena incidência de complicações e alto alívio sintomático.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.408>

739

Taxa de detecção de adenomas colorretais aumenta com criação de serviço ambulatorial de coloproctologia

F.H. Oliveira, R.C. Dias, F.E.F. Rabelo

Universidade Federal de São João del-Rei,
Divinópolis, MG, Brasil

Área: Doenças malignas e pré-malignas dos cólons, reto e ânus

Categoria: Pesquisa básica

Forma de Apresentação: Tema Livre (apresentação oral)

Objetivo(s): Avaliar a Taxa de Detecção de Adenomas (TDA) colorretais após a criação de ambulatório universitário de coloproctologia.

Método: Este é um estudo observacional, retrospectivo e descritivo, para avaliar a Taxa de Detecção de Adenomas (TDA) colorretais, associando-a à faixa etária e o sexo dos indivíduos. Foram criados 2 grupos. Grupo A, aqueles referentes ao período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017, época que não havia serviço ambulatorial universitário de

coloproctologia e Grupo B, contemplando janeiro de 2018 a maio de 2019, quando o serviço já estava estruturado. TDA é a porcentagem de adenomas, histologicamente comprovada, encontrada nas colonoscopias desempenhadas em um serviço. As colonoscopias analisadas foram realizadas por dois coloproctologistas e os pacientes foram selecionados por meio do laudo, na qual cita-se a presença de pólipos ou lesões plano-elevadas. Os exames histopatológicos também foram recuperados. Foram critérios de exclusão: diagnóstico prévio de neoplasia colorretal, exames incompletos, polipectomias não realizadas, pólipos não recuperados e indisponibilidade dos resultados histopatológicos.

Resultados: Aplicados os critérios de exclusão, 130 pacientes foram retirados do grupo A, que passa a ter um ($n=776$) e 152 do Grupo B, constituindo ($n=276$). O Grupo A possui 274 pacientes do sexo masculino e 502 do sexo feminino. Em 199 deles foram identificados pólipos, 7 amostras entre as mulheres e 4 entre os homens não correspondiam a adenomas. No sexo masculino, 88 possuíam pólipos, o que é equivalente a 32,1%. Em relação ao sexo feminino, a detecção de pólipos ocorreu em 100 exames, correspondendo a 19,9%. No sexo feminino encontram-se: 28 pólipos hiperplásicos (28%); 4 pólipos inflamatórios (4%); 1 hamartoma (1%); 51 adenomas tubulares (51%); 9 adenomas túbulo-vilosos (9%); 4 adenomas vilosos (4%); e 3 adenomas serrilhados (3%). Já no sexo masculino, constatou-se: 19 (21,6%) pólipos hiperplásicos; 7 (7,9%) pólipos inflamatórios; 47 (53,4%) adenomas tubulares; 8 (9,1%) adenomas túbulo-vilosos; 1 (1,1%) adenoma serrilhado; e em 6 (6,8%) pólipos o resultado correspondia a uma neoplasia maligna. TDA=15,8% No grupo B, de 276 colonoscopias analisadas, 95 do sexo masculino e 181 do sexo feminino, foram identificados 104 pólipos (37,6%), sendo 57 no sexo feminino (31,4%) e 47 no sexo masculino (49,4%). Dentre esses, no sexo encontraram-se: 13 pólipos hiperplásicos (30,2%), 2 pólipos inflamatórios (0,04%), 21 adenomas tubulares (48,8%), 8 adenomas túbulo-vilosos (18,6%), 1 adenoma serrilhado (0,02%) e 4 correspondiam a doença inflamatória (0,09%). Em indivíduos do sexo masculino, foi constatado: 6 pólipos hiperplásicos (17,1%), 21 adenomas tubulares (60%), 10 adenomas túbulo-vilosos (28,5%), 1 adenoma serrilhado (0,02%), 3 correspondiam a doença inflamatória (0,08%) e 1 a neoplasia maligna (0,02%). TDA = 22,4%.

Conclusão(ões): A Taxa de detecção de adenomas aumentou com a criação de serviço ambulatorial de coloproctologia.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.409>

740

Tumor desmoide em pacientes com polipose adenomatosa familiar submetidos à retocolectomia com reservatório ileal. análise da casuística

M.d.L.S. Ayrizono, A.P. Lima, D. Ferreira, R.F. Leal, M.G. Camargo, C.A.R. Martinez, J.J. Fagundes, C.S.R. Coy

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp),
Campinas, SP, Brasil



Área: Doenças malignas e pré-malignas dos cólons, reto e ânus

Categoria: Estudo clínico não randomizado

Forma de Apresentação: Tema Livre (apresentação oral)

Objetivo(s): Analisar a ocorrência e as características dos Tumores Desmoides (TD) em pacientes com Polipose Adenomatosa Familiar (PAF) submetidos à cirurgia de Reto-colectomia Total e confecção de Reservatório Ileal (RI).

Método: Estudo retrospectivo dos pacientes com PAF, operados de RI no Serviço no período de 1984 a 2019 e que apresentaram TD na evolução. As variáveis analisadas foram idade, sexo, antecedente familiar de TD, localização do tumor, tratamento realizado e morbimortalidade.

Resultados: Dos 105 pacientes com RI, 14 (13,3%) apresentaram TD. Destes, a maioria era do sexo feminino ($n=8/57,1\%$) e de cor branca ($n=13/92,8\%$) e metade dos pacientes tinha história familiar de TD. A média de idade ao diagnóstico do TD foi de 29,7 (15–47) anos, e o tempo médio entre a cirurgia do RI e o surgimento do desmóide foi de 52,6 (12–171) meses. Em relação à localização do tumor, 7 (50%) possuíam TD intra-abdominal, 4 (28,6%) em parede abdominal/torácica e 3 (21,4%), em ambos sítios. Houve 4 pacientes com doença irrecorrível ao diagnóstico, sendo tratados clinicamente com anti-inflamatório não esteroidal e tamoxifeno; dois deles tinham sido submetidos a laparotomia, um por perfuração intestinal e outro por obstrução. Os demais doentes foram submetidos à ressecção cirúrgica. Entre aqueles que foram operados, sete estão livres de doença com exames de imagem (RMN ou TC) normais, e dois estão com a doença estável em tratamento medicamentoso. Um doente evoluiu para óbito em decorrência de complicações após ressecção cirúrgica de extenso desmóide envolvendo vasos ilíacos e um perdeu seguimento.

Conclusão(ões): A ocorrência de TD foi relativamente frequente na nossa casuística de PAF, sendo mais comumente observado no sexo feminino e frequentemente associado com história familiar de desmóide, corroborando dados da literatura. Além disso, constituíram importante causa de morbimortalidade nestes pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.410>

485

Análise da metagenômica da flora intestinal em portadores de câncer colorretal e indivíduos saudáveis



L.B.A. Slapelis, M.J.A. Saad, A. dos Santos, D. Guadagnini, H.B. Assalim, L.H.L. Tomiato, D.O. Magro, C.S.R. Coy

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp),
Campinas, SP, Brasil

Área: Doenças malignas e pré-malignas dos cólons, reto e ânus

Categoria: Estudo clínico não randomizado

Forma de Apresentação: Tema Livre (apresentação oral)

Introdução: Todos os anos, aproximadamente 1,2 milhões de pessoas são diagnosticadas com câncer colorretal no mundo. Acúmulo de substâncias oxidantes, associado a

desordens genéticas promovem desenvolvimento de lesões displásicas e neoplásicas.

Objetivo: Descrever as alterações da microbiota em pacientes com diagnóstico de neoplasia colorretal esporádico, em relação a indivíduos saudáveis.

Método: Amostras fecais de portadores de adenocarcinoma colorretal (Grupo 1) e indivíduos saudáveis (Grupo 2) foram processadas, extraindo-se o 16S RNA e análise em banco de dados metagenômico a fim de determinar o padrão de microbiota individual dos participantes. Foi considerado além das variáveis clínicas, o estágio TNM (2018).

Resultados: Foram avaliados 28 pacientes (grupo 1) e 23 controles saudáveis (grupo 2). Não ocorreu diferença em relação à distribuição de sexo ($p=0,275$), idade ($p=0,292$), IMC ($p=0,56$), tabagismo ($p=0,515$), tipo de parto ($p=0,089$), tempo de amamentação ($p=0,751$), zona de residência (rural ou urbana) ($p=1,00$) e escolaridade ($p=0,182$). Segundo a Classificação TNM, 14% foram classificados como estágio 0 (*in situ*), 28,6% estágio I, 10,7% estágio IIA, 10,7% estágio IIB, 3,6% estágio IIC, 3,6% estágio IIIA, 17,9% estágio IIIB, 7,1% estágio IIIC e 3,6% estágio IV. Comparando-se a microbiota no âmbito dos gêneros, no grupo 1, houve maior percentagem de *Prevotellas* e *Fusobacterium* e no grupo 2, predominam *Bacteroides*, *Megaminas* e *Pseudobutyrvibrio*. Em relação às espécies, houve diferença significativa com maior quantidade de *Prevotella Copri* ($p=0,043$), *Bacteroides Fragilis* ($p=0,05$), *Faecalibacterium Prausnitzii* ($p=0,009$), *Fusobacterium Nucleatum* ($p=0,032$) no grupo 1 e maior abundância de *Bacteroides Vulgatus* ($p=0,001$), *Bacteroides Stercoris* ($p=0,031$), *Lachnospira Pectinoschiza* ($p=0,016$) no grupo 2. A espécie *Akkermansia Muciniphila*, relacionada a saúde dos enterócitos na maioria dos trabalhos, não apresentou diferença entre os grupos. Houve correlação inversa entre estadiamento do câncer e *Prevotella Copri* ($p=0,019$), *Lachnospira Pectinoschiza* ($p=0,041$), *Faecalibacterium Prausnitzii* ($p=0,016$), ou seja, quanto maior o estadiamento clínico, menor quantidade dessas espécies.

Conclusão(ões): Houve diferença no padrão de microbiota intestinal entre indivíduos com câncer colorretal e saudáveis. Observou-se diversidade na quantidade de algumas espécies de bactérias em relação ao estágio TNM.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.411>

741

Análise das duodenectomias em pacientes operados por polipose adenomatosa familiar



MdLS. Ayризono, P.V. Guimarães, PdSP. Oliveira, E. Cazzo, F.C. Neto, E.A. Chaim, J.J. Fagundes, C.S.R. Coy

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp),
Campinas, SP, Brasil

Área: Doenças malignas e pré-malignas dos cólons, reto e ânus

Categoria: Estudo clínico não randomizado

Forma de Apresentação: Tema Livre (apresentação oral)

Objetivo(s): Avaliar os pacientes que foram submetidos a tratamento cirúrgico por adenomas/adenocarcinomas de